

# Seminário centroHabitat “Construção Sustentável - Oportunidades e Desafios na Internacionalização”

A Plataforma para a Construção Sustentável organizou no passado dia 20 de Outubro, no âmbito da sua participação na Concreta 2011, o Seminário “Construção Sustentável - Oportunidades e Desafios na Internacionalização”.



Cláudia Vidreiro, Câmara de Comércio Luso-Britânica; Joel Butler, International Business Events Ltd - UBM Built Environment; Victor M. Ferreira, Plataforma Construção Sustentável; José de Matos, APCMC; A. Baio Dias, CTCV



Victor M. Ferreira, Plataforma Construção Sustentável

O seminário teve início com a sessão de abertura conduzida por **VICTOR M. FERREIRA**, da Plataforma Construção Sustentável, que aproveitou o momento para falar sobre os projectos que estão em curso para o próximo ano, e ainda sobre os desafios para os produtos da construção. Acrescentou ainda que a Ecobuild 2012 é um bom contacto em termos de negócio para a construção sustentável.

A primeira apresentação do seminário foi sobre “O contributo do cluster Habitat Sustentável”, realizada por **VICTOR M. FERREIRA**, da Plataforma Construção Sustentável, que falou sobre o centroHabitat, explicando que “as entidades do Cluster pretendem criar sinergias no sentido do desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e sistemas de construção e de uma nova prática de concepção de espaços e envolventes, induzindo uma atitude de inovação através da sustentabilidade do ambiente construído, que se pretende geradora de factores de competitividade acrescida”.

Acrescentou ainda que o Cluster Habitat sustentável tem como “preocupação ser um espaço de “procura e encontro” de parceiros para os desafios de inovação e competitividade”. Afirmando que este “está aberto a todos os que pretendem utilizar o tema da sustentabilidade como mote para a inovação. Sustentabilidade, inovação e competitividade no Cluster Habitat Sustentável”.



A. Baio Dias, CTCV

Seguiu-se **A. BAIO DIAS**, do CTCV, com a apresentação sobre “Implicações do enquadramento legal europeu para os produtos da construção”, onde abordou a questão do regulamento dos produtos da construção. Começou por fazer uma breve introdução ao tema, passando depois a explicar, além das disposições transitórias e da entrada em vigor, os vários requisitos básicos das obras de construção.

Relativamente ao requisito básico das obras de construção respeitante à utilização sustentável dos recursos naturais, salientou que se “deverá ter em conta, nomeadamente, a possibilidade de reciclagem das obras de construção, dos seus materiais e das suas partes após a demolição, a durabilidade das obras de construção e a utilização nas obras de matérias-primas e materiais secundários compatíveis com o ambiente”. Assim como “para a avaliação da utilização sustentável dos recursos e do impacto das obras de construção no ambiente, deverão ser utilizadas declarações ambientais de produtos, quando disponíveis”.



José de Matos, APCMC; A. Baio Dias, CTCV

“Factores críticos na Internacionalização” foi o tema escolhido por **JOSÉ DE MATOS**, da APCMC, que abordou a Europa como sendo o principal mercado, afirmando que sendo assim “será com este que mais teremos que nos preocupar”. Sublinhou também a importância desta iniciativa da plataforma relativamente às novas exigências.

Um dos pontos da sua apresentação foi a sustentabilidade, onde explicou que a estratégia do sector e do país terá de passar por aqui, pois esta é a estratégia para o futuro.

Acrescentou ainda que a “internacionalização não é uma coisa que se faz lá fora mas sim cá dentro”, sendo que “quem está aqui compete com o mundo inteiro, todos vêm cá competir”. Para o orador a “sustentabilidade é uma oportunidade para o desenvolvimento e para a internacionalização”.

Outro dos pontos focados durante esta apresentação foi o das cidades sustentáveis, cidades de futuro consideradas pelo orador como “o paradigma fundamental para mudar o país”. Explicando que “a questão da sustentabilidade e do desenvolvimento passa muito pelas cidade. Se as cidades não forem sustentáveis não há internacionalização”. A mudança de paradigma obriga a muitas alterações.

Para terminar, o tema “Ecobuild - New trends and markets” foi abordado por **CLÁUDIA VIDREIRO**, da Câmara de Comércio Luso-Britânica, e por **JOEL BUTLER**, do International Business Events Ltd - UBM Built Environment.

**CLÁUDIA VIDREIRO** falou sobre a construção no Reino Unido, a situação actual e perspectivas de futuro, frisando que “este mercado ainda se baseia muito nas importações”.

Abordou ainda as repercussões ambientais da construção em que o património construído é responsável por metade das emissões de carbono, metade do consumo de água, um terço dos resíduos e um quarto de todas as matérias-primas usadas.



Cláudia Vidreiro, Câmara de Comércio Luso-Britânica

Explicou também o UK Carbon Plan de Março 2011, um “plano ambicioso, com extensas ramificações na forma como serão desenhados e geridos os edifícios na próxima geração”.

Relativamente à construção e reabilitação de edifícios, acrescentou que “é necessário aumentar a eficiência energética dos edifícios (novos e usados)”, sendo este um compromisso governamental. Desperdício zero é o grande objectivo do governo Britânico. Havendo assim grandes oportunidades no Reino Unido.

A **JOEL BUTLER** coube-lhe uma abordagem sobre a feira Ecobuild, que se realiza de 20 a 22 de Março de 2012, e que se considera como o maior evento do mundo a nível de design sustentável e construção, e onde estarão em exibição produtos e soluções inovadoras de grandes marcas.



Joel Butler, International Business Events Ltd - UBM Built Environment